

Instituto Sou da Paz
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Fundadores e Administradores
Instituto Sou da Paz

Examinamos as demonstrações financeiras da Instituto Sou da Paz (o "Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Instituto Sou da Paz

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

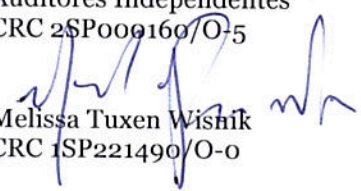
O Instituto Sou da Paz, por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como essas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas e por essa razão, nossas verificações dessas receitas considerou, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Sou da Paz em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Melissa Tuxen Wishnik
CRC 1SP221490/O-0

Instituto Sou da Paz

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

Ativo	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado nota 2.1a))	Em 01 de janeiro de 2013 (Reapresentado nota 2.1a))	Passivo e patrimônio líquido	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado nota 2.1a))	Em 01 de janeiro de 2013 (Reapresentado nota 2.1a))
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	6.550.586	8.847.267	3.767.621	Fornecedores	6.212	58.238	26.927
Valores a receber (Nota 6)	445.202	2.832.841	432.335	Outras obrigações (Nota 12)	537.679	551.453	395.139
Outros créditos (Nota 7)	67.709	21.239	47.227	Outras contas a pagar	10.352	8.214	13.022
Despesas antecipadas	845	3.155	5.639				
	<u>7.064.342</u>	<u>11.704.503</u>	<u>4.252.822</u>		<u>554.243</u>	<u>617.904</u>	<u>435.088</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Obrigações para projetos não realizados (Nota 13)	1.649.941	7.973.444	1.966.021
Aplicação financeira	169.509	161.154	-				
	<u>169.509</u>	<u>161.154</u>	<u>-</u>	Total do passivo	<u>2.204.184</u>	<u>8.591.348</u>	<u>2.401.109</u>
Imobilizado (Nota 9)	130.872	258.483	286.624				
Intangível (Nota 10)	5.003	9.227	14.071	Patrimônio líquido (Nota 15)			
	<u>135.875</u>	<u>428.864</u>	<u>300.695</u>	Patrimônio social	5.165.542	3.542.019	2.152.408
				Total do patrimônio líquido	<u>5.165.542</u>	<u>3.542.019</u>	<u>2.152.408</u>
Total do ativo	<u><u>7.369.726</u></u>	<u><u>12.133.367</u></u>	<u><u>4.553.517</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>7.369.726</u></u>	<u><u>12.133.367</u></u>	<u><u>4.553.517</u></u>

Instituto Sou da Paz

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas		
Contribuições e participações vinculados a projetos (Nota 10(a))	12.570.395	10.652.354
Donativos (Nota 11(d))	1.530.123	1.318.026
Receita com aplicações financeiras (Nota 5(c))	729.536	469.624
Receitas com gratuidades (Nota 18)	429.487	676.026
Receita de serviços prestados (Nota 11(e))	-	15.000
Outras receitas	-	434
	<u>15.259.541</u>	<u>13.131.464</u>
Custos com projetos (Nota 11(b))		
Projeto São Paulo Contra o Crime	9.041.025	6.921.922
Projeto E.C.E.	980.601	1.222.165
Projeto Open Society	571.900	438.590
Projeto Redução da Violência Armada	481.135	-
Projeto Abordagem Policial	395.828	245.275
Projeto Prêmio Polícia Cidadã	242.276	395.302
Projeto Noruega 2013	200.415	526.345
Projetos de Vida	199.143	-
Projeto Implementação Medidas Cautelares	166.144	-
Projeto Investigação de Homicídios	163.581	-
Projeto Prisão Provisória	107.988	-
Projeto Agenda Prioritária de Segurança Pública	78.571	-
Projeto Observatório da Justiça Criminal	60.603	86.464
Projeto Boletim de Roubos	56.215	-
Projeto SIGRID	38.444	351.078
Projeto Família na Rede de Proteção	26.359	-
Projeto Delegacias Modelo	24.859	30.682
Projeto Paz em Atitude	3.638	117.744
Projeto Seseg RJ	1.451	124.551
Projeto Executive Fund	792	-
Projeto Noruega II	-	112.541
Projeto Rede OSI	-	13.076
Projeto Armas na Mira II	-	23.461
Projeto Brasília	-	27.538
Projeto Crime Contra o Patrimônio	-	7.223
Projeto Pesquisa OSI	-	106.501
Projeto Controle de Armas	-	150.567
	<u>12.840.968</u>	<u>10.901.025</u>
Despesas com atividades sociais (Nota 11(c))		
Despesas com pessoal	145.395	137.961
Despesas gerais e administrativas	615.877	687.451
Despesas financeiras	33.778	15.416
	<u>795.050</u>	<u>840.828</u>
Superávit do exercício	<u>1.623.523</u>	<u>1.389.611</u>

Instituto Sou da Paz

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em reais

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.816.408	-	1.816.408
Ajustes de exercícios anteriores	-	336.000	336.000
Ajustes de exercícios anteriores	336.000	(336.000)	-
Em 31 de dezembro de 2012 - rerepresentado Nota 2.1a)	2.152.408	-	2.152.408
Superávit do exercício	-	1.389.611	1.389.611
Incorporação do superávit ao patrimônio social	1.389.611	(1.389.611)	-
Em 31 de dezembro de 2013	3.542.019	-	3.542.019
Superávit do exercício	-	1.623.523	1.623.523
Incorporação do superávit ao patrimônio social	1.623.523	(1.623.523)	-
Em 31 de dezembro de 2014	5.165.542	-	5.165.542

Instituto Sou da Paz

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.623.523	1.389.611
Impairment/doação de ativo imobilizado	79.877	-
Prejuízo na venda de ativo imobilizado	26.912	-
Depreciações/amortizações	<u>69.188</u>	<u>69.892</u>
Superávit do exercício ajustado	<u>1.799.500</u>	<u>1.459.503</u>
(Aumento)/redução de aplicações financeiras	(8.355)	(161.154)
(Aumento)/redução de valores a receber	2.387.639	(2.400.506)
(Aumento)/redução de outros créditos	(46.470)	25.988
(Aumento)/redução de despesas antecipadas	2.310	2.483
Aumento/(redução) de fornecedores	(52.026)	31.311
Aumento/(redução) de outras obrigações	(13.774)	156.314
Aumento/(redução) de outras contas a pagar	2.139	(4.810)
Aumento/(redução) de obrigações p/ proj. não realiz.	(6.323.503)	6.007.423
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais	<u>(2.252.540)</u>	<u>5.116.552</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	<u>(44.141)</u>	<u>(36.906)</u>
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimento	<u>(44.141)</u>	<u>10.266.090</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.296.681)</u>	<u>5.079.646</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.847.267	3.767.621
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>6.550.586</u>	<u>8.847.267</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.296.681)</u>	<u>5.079.646</u>

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

1 Contexto operacional

O Instituto Sou da Paz (“Instituto”) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI), sem fins lucrativos, de âmbito nacional, e tem como missão contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção de violência que sejam eficazes e pautadas pelos valores da democracia, da justiça social e dos direitos humanos, por meio da mobilização da sociedade e do Estado e da implementação e difusão de práticas inovadoras nessa área. Para isso, foca seu trabalho em três grandes áreas: Gestão do Conhecimento, Prevenção da Violência e Sistema de Justiça Criminal.

Os projetos acontecem principalmente na região metropolitana de São Paulo, e os trabalhos de assessoria e mobilização têm abrangência nacional e global.

Os projetos executados durante 2014 foram:

(a) Espaço Criança Esperança São Paulo (ECE)

O Espaço Criança Esperança passou por uma reformulação na sua forma de atuação desde 2013. Saímos de um modelo de centro social urbano e passamos a focar a atuação no desenvolvimento de metodologias de atendimento a adolescentes e jovens em situação de alta vulnerabilidade e risco. O objetivo principal desta mudança é a possibilidade de contribuir e influenciar políticas públicas, especialmente as de prevenção da violência. Além de criar e aprimorar estas metodologias, o projeto também passou a promover trocas de experiências entre os diversos atores envolvidos na temática, tanto da sociedade civil como do poder público. Especialmente em 2014, em comum acordo com a UNESCO, o Instituto preparou o encerramento do Espaço e do projeto junto à comunidade.

(b) Prêmio Polícia Cidadã

Realizamos em dezembro a cerimônia de premiação do 6º Prêmio Polícia Cidadã, projeto que identifica e valoriza boas práticas policiais. Mais de 300 pessoas, entre policiais, familiares, organizações da sociedade civil e apoiadores compareceram à cerimônia que foi prestigiada por diversas autoridades, entre eles, o Secretário de Segurança Pública Fernando Grella Vieira e o Presidente da Imprensa Oficial Dr. Marcos Monteiro. O evento teve ampla cobertura da imprensa.

- Reconhecimento, sistematização e disseminação de boas práticas policiais.
- Incentivo a projetos que ajudem a reduzir crimes no Estado de São Paulo.

(c) SESSEG/RJ

Com a finalidade de uma Consolidação da Gestão da Segurança Pública e Integração das Polícias, o projeto, concluído em 2014, tem como objetivo consolidar o modelo de gestão da Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro, com foco na revisão e alinhamento das estratégias anteriormente definidas, junto às polícias Civil e Militar, a luz das melhores práticas da administração pública.

(d) São Paulo contra o Crime

A partir de um compromisso de trabalho conjunto com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo e o Instituto Sou da Paz, implementou-se um programa de metas compartilhadas entre as polícias, a fim de garantir um processo de planejamento e coordenação das ações, como uma etapa de atuação mais profissional no campo da segurança pública, acostumada a trabalhar sempre na lógica de “apagar incêndio”.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

O Sou da Paz atuou como agente estratégico, trazendo conhecimentos próprios e de terceiros para influenciar a decisão do programa da Secretaria da Segurança. Com uma consultoria especializada que pudesse contribuir com método de trabalho focado na meritocracia, tendo como primeiros resultados:

- O acompanhamento de resultados teve início em 2014 e as polícias do Estado passaram a operar conjuntamente para buscar atingir as metas de melhorias dos seguintes indicadores: Vítimas de letalidade violenta (homicídios e latrocínios); roubo e furto de veículos e; roubos;
- A Secretaria de Segurança Pública conta hoje com um Escritório de gestão de projetos estratégicos para a segurança pública, bem como com uma sistemática de elaboração de planos de ação para as polícias e de acompanhamento de resultados.

(e) Abordagem Policial

A abordagem policial é uma das estratégias mais utilizadas e ferramenta essencial do trabalho diário da Polícia Militar (anualmente são realizadas mais de 13 milhões de abordagens) e ao mesmo tempo é um momento tenso de interação não só para a polícia, mas especialmente para o cidadão. Para ajudar a entender e qualificar a abordagem policial, iniciamos um diagnóstico para melhor compreender este procedimento e os desafios inerentes a ele.

(f) Open Society 2013 - Rede Justiça Criminal

O Sou da Paz integra com outras 8 organizações a Rede Justiça Criminal (RJC), cujo objetivo é propor alternativas mais justas e eficientes para o sistema de justiça. Este ano o trabalho foi precedido por um planejamento que elegeu 6 temas prioritários para o trabalho conjunto das organizações: Tortura, Revista humilhante em presídios, Medidas cautelares, Audiência de custódia, Descriminalização das drogas e Administração de presídios (discussão sobre os efeitos da privatização).

(g) Investigação de Homicídios

Com o apoio da Senasp – Secretaria Nacional de Segurança Pública realizamos pesquisa sobre as metodologias e procedimentos de investigação do fenômeno homicídio em 3 cidades de 3 Estados Brasileiros: Serra (RS)/ Vitória (ES) e Lauro de Freitas (BA).

(h) Noruega e Redução da Violência Armada - apoio ao controle de armas e ao Tratado de Comércio de Armas

Além do apoio ao Projeto Controle de Armas, o Governo da Noruega também apoia através de aporte financeiro, as ações para a redução da violência armada, que tem por objetivo contribuir no âmbito local, como suporte às ações do Plano de Controle de Armas da Cidade de São Paulo.

No âmbito internacional, desde o começo da década de 2000, quando organizações da sociedade civil começaram um movimento para a construção de um tratado que regulasse um mercado que movimentava US\$ 60 bilhões de dólares por ano, poucos países acharam que um acordo era possível. O Sou da Paz participou ativamente, com organizações da sociedade civil e junto ao Governo Brasileiro, para que a aprovação do Tratado de Comércio de Armas se tornasse realidade. Este tratado, aprovado em abril de 2013 e assinado pelo Brasil em junho, visa erradicar o comércio ilícito de armas internacionais, prevenir o desvio dessas armas e promover a cooperação e transparência entre os países membros. Seguimos no processo de internalização do tratado e acompanhamento da sua entrada em vigência na esfera internacional.

- Estabelecimento de parâmetros mínimos a serem observados antes que um país decida vender armas a outro.
- Aumento das informações prestadas pelos países sobre exportações e importações de armas à ONU.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

(i) SIGRID

Concluimos o aporte para apoio para desenvolvimento institucional do Sou da Paz com foco nas áreas de comunicação e sistematização, que começou em 2013 e possibilitou a campanha de reposicionamento institucional do Instituto, bem como o lançamento do novo “site”.

(j) Observatório da Justiça Criminal

Concluimos o projeto com o estudo de argumentos dos formadores de opinião favoráveis e contrários à lei e aplicou um treinamento de mídia com os especialistas que defendem as medidas cautelares a fim de melhor ocupar o espaço na imprensa e tornar os argumentos mais acessíveis à população.

(k) Agenda Prioritária de Segurança Pública

Ao longo dos anos eleitorais, o Instituto Sou da Paz concentrou esforços, em parceria com organizações da sociedade civil, para elaborar propostas sobre segurança pública e pautar o debate eleitoral. Considerando que o tema da segurança pública não tem tido a devida centralidade na agenda governamental nos últimos anos, o Sou da Paz e um conjunto de especialistas no tema, elaboraram uma Agenda de Propostas Prioritárias para Segurança Pública para pautar o debate eleitoral de 2014 e sensibilizar os postulantes aos cargos no Executivo na necessidade de que o tema entre como prioridade para o próximo governo, apresentando resultados:

- Debate sobre segurança pública realizado com os setoriais das principais candidaturas
Ampla incidência na imprensa, com cerca de 6 artigos sobre a Agenda publicados e mais de 60 inserções em veículos de mídia das mais diversas naturezas
Diálogo contínuo com as principais candidaturas sobre segurança pública e as propostas da Agenda.
A Campanha Virtual “Vamos falar sério sobre segurança?” teve alcance de quase 150 mil pessoas

(l) Projetos de Vida

Contribuir na elaboração de programa estadual de atendimento a adolescentes e jovens egressos do sistema de medidas socioeducativas com a participação da sociedade civil no desenho de suas diretrizes e metas. Esse programa tem como objetivo apoiar esse público na reinserção social contribuindo, assim, para a redução no índice de reincidência infracional e trouxe como primeiros resultados:

- Inclusão de meta específica para um Programa para Egressos no Plano Decenal Estadual;
- Constituição de comissão especial para discussão de política de egressos
- Reconhecimento da legitimidade do Instituto Sou da Paz como articulador entre sociedade civil e poder público
- Ampliação da participação da sociedade civil no processo de inclusão e execução da meta no Plano Decenal.

(m) Delegacia Modelo e Boletim de Roubo

Inicialmente planejado para diagnosticar a rotina de atendimento de algumas delegacias na cidade de São Paulo, a fim de propor alternativas e propostas para melhoria da gestão, o projeto foi reorganizado e constituiu como objetivo, o estudo da investigação do fenômeno roubo a partir do modelo do boletim de ocorrência e o impacto na investigação dos casos, tornando-se portanto um único projeto.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

(n) Prisão Provisória

Em parceria com o CESEC RJ, o projeto tem como objetivo coletar dados e gerir informações sobre custo e condições da prisão provisória para a sociedade civil, com a finalidade de sensibilizar o Poder Público sobre a questão.

(o) Implementação de Medidas Cautelares

Em continuidade à etapa anterior, a pesquisa se aprofunda para trazer a tona e evidenciar os impactos da aplicação da Lei de Cautelares (Lei nº 12.403) que trouxe medidas alternativas à decretação da prisão provisória, tais como a fiança, o monitoramento eletrônico, prisão domiciliar, e comparecimento periódico ao judiciário.

(p) Família na Rede de Proteção

O projeto objetiva a articulação e apoio metodológico da rede de proteção local da Brasilândia, para desenvolver método de trabalho de acompanhamento, suporte e intervenção efetiva nas famílias identificadas em situações de vulnerabilidade mediante a entrada e /ou permanência no crime.

(q) Paz em Atitude

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia pedagógica sobre como discutir o conteúdo da violência nas produções culturais. Com a reunião de um grupo de jovens do Ensino Médio, atuante na região da Brasilândia, o projeto discute e reflete sobre a forma que o tema se manifesta em diversas linguagens, especialmente na música e no cinema.

(r) Executive Fund

Apoiado através de um fundo de recursos da Open Society Foundation, o projeto amplia a atuação institucional sob a perspectiva de nova liderança de gestão executiva.

Projetos encerrados em 2014:

SESSEG RJ

Projeto de consolidação da Gestão da Segurança Pública em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro.

São Paulo contra o crime

Projeto de construção e implantação de programa de metas compartilhadas entre as Polícias do Estado de São Paulo em parceria com a Secretaria de Segurança Pública.

ECE 2014

Projeto de construção de metodologia para atendimento de adolescentes e jovens em situação de risco e vulnerabilidade como contribuição a política pública.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

Prêmio Polícia Cidadã 2014

Projeto de identificação e reconhecimento de boas práticas policiais que contribuem para a redução de roubo.

Implementação de Cautelares

Pesquisa que trouxe os primeiros dados e informações acerca do impacto causado pela Lei de Cautelares no sistema judiciário

Observatório da Justiça

Tratou da Lei de Medidas Cautelares e seus argumentos favoráveis e desfavoráveis, especialmente na relação com os formadores de opinião.

Investigação de Homicídios

Projeto de pesquisa e diagnóstico sobre os procedimentos de investigação de casos de homicídio em 3 Estados do Brasil.

Sigrid

Projeto de atualização das ferramentas de comunicação institucional e sistemas informatizados financeiro e contábil.

Projetos de Vida

Projeto de identificação de boas práticas e modelos de trabalho com adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Noruega III

Etapa III do projeto que acompanhou o controle do comércio de armas e o Tratado Internacional.

Projetos finalizados em 2013:

Armas na Mira II - monitoramento da implementação do Estatuto do Desarmamento/Rede Desarma Brasil: Para monitorar a implementação do Estatuto do Desarmamento e defendê-lo das tentativas de enfraquecimento de suas medidas, o Sou da Paz realizou um trabalho constante de análise das votações de projetos de lei no Congresso Nacional e trabalhou para divulgar os bons resultados da lei junto à imprensa e a opinião pública, por meio de estratégias de assessoria de imprensa, da alimentação do *site* Olho no Estatuto (www.deolhonoestatuto.org.br) e da produção de materiais informativos. Junto à Rede Desarma Brasil, o Instituto desempenhou a função de secretário executivo animando as discussões e facilitando o processo de monitoramento do Congresso Nacional no que dizia respeito às alterações pretendidas no Estatuto do Desarmamento.

Crimes Contra o Patrimônio: Em parceria com o Banco Itaú S.A. o projeto estudou o perfil de alguns tipos de crime contra o patrimônio, e como se dá a investigação policial desses casos pelas polícias de duas cidades com boa avaliação da atuação policial.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

Brasília: Teve como objetivo o monitoramento da produção legislativa do Congresso Nacional que pretende qualificar a atuação do Legislativo e influenciar a adoção de políticas mais eficazes. Assim, além de monitorar as discussões no Congresso, realizamos um trabalho de *advocacy* para evitar a aprovação de projetos que significariam um retrocesso no sistema. Buscamos levar informação qualificada para os parlamentares para sensibilizá-los quanto à questão penal e prisional e contribuir para um debate mais racional, menos simplista e demagógico.

Pesquisa OSI: Em 2011 foi aprovada a Lei das Cautelares (lei 12.403) que trouxe medidas alternativas à prisão provisória, tais como fiança, monitoramento eletrônico, prisão domiciliar e comparecimento periódico em juízo, com intuito de reduzir sua aplicação. O Sou da Paz realizou pesquisa com mais de 5.500 detentos em flagrante na cidade de São Paulo em 2013 para verificar os efeitos da lei na liberdade dos presos, bem como quais cautelares estavam ou não sendo aplicadas. Estamos planejando um lançamento conjunto com outras organizações integrantes da Rede de Justiça Criminal que também realizaram pesquisas sobre o tema.

- Identificação do impacto da lei das cautelares na liberdade provisória na cidade de São Paulo.
- Subsídio ao debate sobre prisão e recomendações sobre atuação dos atores do sistema de justiça (delegados de polícia, defensores, promotores e juízes).

Pesquisa Senasp – Projeto controle de Armas: O foco da pesquisa que o Instituto Sou da Paz conduziu no âmbito do edital “Pensando a Segurança Pública”, do Ministério da Justiça foi entender o que acontece com as armas apreendidas ou entregues na Campanha de Desarmamento e como as instituições responsáveis pelo armazenamento, controle e destruição destas armas têm atuado no Brasil. Foram investigados estes dois fluxos em três cidades de diferentes regiões do país - Recife (PE), Campo Grande (MS) e Campinas (SP). A pesquisa desenvolvida no ano de 2013 foi lançada em 2014 pelo Ministério da Justiça. Suas recomendações, no entanto, já haviam começado a ser trabalhadas com os atores responsáveis. Os objetivos do projeto eram:

- Identificação das melhores experiências em gestão da cadeia de controle de armas.
- Mapeamento de principais problemas, seus responsáveis e soluções necessárias para redução de estoques de armas em poder do Estado, com consequente redução dos riscos de desvio.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. Foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos e passivos. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisão para perdas de valores a receber, contingências, na seleção do prazo de vida útil do imobilizado e na valorização das gratuidades recebidas.

2.1 Base de preparação e apresentação

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

As demonstrações financeiras do Instituto foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 – “Entidade sem finalidade de Lucros” e NBC TG 1000 – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

O Instituto denomina como "Administrativo" o controle da movimentação dos recursos utilizados para a manutenção da estrutura compartilhada entre os projetos - sede e de recursos humanos - além daqueles captados com este fim exclusivo.

O Instituto denomina como "Provisões Trabalhistas" uma conta exclusiva na qual são depositados mensalmente os valores provisionados para o custeio das obrigações de 13^o salário, férias, FGTS e verbas e encargos rescisórios.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 09 de abril de 2015.

2.1a) Reapresentação dos saldos comparativos de 2013

Em 2014, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à baixa dos saldos de obrigações para projetos não realizados decorrente da respectiva provisão para perdas das obras de arte vinculadas ao projeto efetuada em exercícios anteriores.

As demonstrações financeiras de 1^o de janeiro e de 31 de dezembro de 2013, estão sendo reapresentadas para fins de comparação.

Os efeitos da reapresentação sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 são demonstrados a seguir:

Balço Social	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivo			
Circulante	617.904	-	617.904
Não Circulante			
Obrigações por projetos não realizados	8.309.444	(336.000)	7.973.444
Total do passivo	8.927.348	(336.000)	8.591.348
Patrimônio social	3.206.019	336.000	3.542.019
Total do passivo e patrimônio social	12.133.367	-	12.133.367

3 Principais políticas contábeis

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem bens numerários, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez e aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pelo Instituto para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Instrumentos financeiros

(a) Classificação e mensuração

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit ou déficit no período em que ocorrem.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Instituto compreendem as contas a receber e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

(b) Valor recuperável

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*) (Nota 7).

3.4 Valores a receber

Os valores a receber são compostos por contratos firmados com Financiadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e conhecidos.

3.5 Obrigações para projetos não realizados

Os valores para projetos não realizados são compostos por valores recebidos dos Financiadores de acordo com os contratos firmados/ou nota fiscal emitida ainda não aplicados nos projetos relacionados.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

3.6 Demais ativos

Os ativos são demonstrados pelos valores conhecidos ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidas.

3.7 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridas.

3.8 Imobilizado e intangível

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, formação ou constituição. As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos eletrônicos, equipamentos de comunicação e equipamento para atividade esportiva e de 20% para equipamentos de processamento de dados.

O intangível é demonstrado pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa anual de 20% para *softwares*.

3.9 Provisão para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.10 Apuração do resultado

As receitas de contribuições são reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com Financiadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e as despesas incorridas.

As receitas de donativos são reconhecidas contabilmente quando recebidas e registradas conforme sua origem. As demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

3.11 Benefícios a empregados

O Instituto não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria para os empregados e dirigentes. E também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 os principais eventos identificados foram o reconhecimento do valor justo das gratuidades recebidas e a análise da realização de valores a receber sobre obras de arte.

5 Caixa e Equivalentes de caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão compostos por Bens numerários, Depósitos bancários, Operações interfinanceiras de Liquidez e Certificados de Depósito Bancário, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bens numerários	3.394	2.439
Depósitos bancários	205.573	488.436
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.304.057	7.356.528
Certificados de depósito bancário	37.562	999.864
Total	6.550.586	8.847.267

Caixa e Equivalentes de Caixa, acima demonstrados, estão separados por projeto nos seguintes montantes:

a) Bens numerários

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	CAIXA SDP	2.183	200
Caixa	CAIXA ECE/2014	938	-
Caixa	CAIXA ABORDAGEM POLICIAL 2014	263	-
Caixa	CAIXA PRÊMIO POLICIA CIDADÃ	10	-
Caixa	CAIXA DIALOGOS COM O TEATRO	-	2
Caixa	CAIXA ECE/2013	-	1.178
Caixa	CAIXA OSI 2013	-	217
Caixa	CAIXA NORUEGA 2013	-	842
Total		3.394	2.439

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

b) Depósitos bancários

<u>Conta Corrente</u>	<u>Projeto</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
BANCO ITAÚ C/C: 01300-0	ECE/2014	49.613	-
BANCO ITAÚ C/C 00287-0	ABORDAGEM POLICIAL 2014	29.675	-
BANCO ITAÚ C/C: 00789-5	PRISÃO PROVISÓRIA	25.491	-
BANCO ITAÚ C/C: 00766-3	REDUÇÃO VIOLÊNCIA ARMADA	24.868	-
BANCO ITAÚ C/C: 00775-4	ADMINISTRATIVO	16.081	118.031
BANCO ITAÚ C/C: 01303-4	OPEN SOCIETY 2013	15.254	21.503
BANCO ITAÚ C/C: 00787-9	PROVISÕES	11.313	3.774
BANCO ITAÚ C/C:01302-6	FAMILIA REDE PROTEÇÃO	8.631	-
BANCO ITAÚ C/C: 00783-8	BOLETIM DE ROUBOS	7.419	-
BANCO ITAÚ C/C: 00296 -	PRÊMIO POLICIA CIDADÃ 2014	6.781	-
BANCO ITAÚ C/C: 00304-3	AGENDA PRIORITÁRIA	6.710	-
BANCO ITAÚ C/C: 00785-3	PROJETO EM APROVAÇÃO	2.250	-
BANCO ITAÚ C/C:00769-7	TRANSITÓRIA SDP	707	42.252
BANCO ITAÚ C/C: 00767-1	EXECUTIVE FUND	658	7.571
BANCO ITAÚ C/C:00771-3	PRÊMIO POLICIA CIDADÃ 2015	121	98.609
BANCO ITAÚ C/C: 00306-8	PROJETO EM APROVAÇÃO	3	-
BANCO ITAÚ C/C:00764-8	TRANSITÓRIA ECE	-	39.875
BANCO ITAÚ C/C: 00789-5	SIGRID	-	18.182
BANCO DO BRASIL C/C 19.819-6	DIÁLOGOS COM O TEATRO	-	1
BANCO ITAÚ C/C: 00296-1	PRÊMIO POLICIA CIDADÃ	-	4
BANCO ITAÚ C/C:01302-6	ABORDAGEM POLICIAL	-	4.028
BANCO ITAÚ C/C: 00307-6	SESEG RJ	-	219
BANCO ITAÚ C/C: 00783-8	NORUEGA 2013	-	26.728
BANCO ITAÚ C/C00773-9	SSP SÃO PAULO	-	93.544
BANCO ITAÚ C/C: 00306-8	DELEGACIA MODELO	-	278
BANCO ITAÚ C/C: 00766-3	PROJETO EM APROVAÇÃO	-	4
BANCO ITAÚ C/C:00302-7	PROJETO EM APROVAÇÃO	-	4
BANCO ITAÚ C/C: 00785-3	PAZ EM ATITUDE	-	13.857
BANCO ITAÚ C/C: 00779-6	PROJETO EM APROVAÇÃO	- 2	- 4
Total		205.573	488.436

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

c) Aplicações financeiras

Aplicações Interfinanceiras de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
DI COMPROMISSADA ITAÚ C/C00775-4	SOU DA PAZ	4.431.533	3.027.165
DI COMPROMISSADA C/C 00787-9	PROVISÕES TRABALHISTAS	645.552	543.337
COMPROMISSADA DI 00771-3	PRÊMIO POLICIA CIDADÃ 2015	259.791	-
COMPROMISSADA 00767-1	EXECUTIVE FUND	201.612	-
COMPROMISSADA 01302-6	FAMÍLIA NA REDE DE PROTEÇÃO	184.726	-
COMPROMISSADA 00766-3	REDUÇÃO DE VIOLENCIA ARMADA	123.614	-
COMPROMISSADA 01303-4	OSI 2013	119.440	91.619
COMPROMISSADA 00783-8	BOLETIM DE ROUBOS	117.697	-
COMPROMISSADA 00789-5	PRISÃO PROVISÓRIA	58.378	-
COMPROMISSADA DI 00304-3	AGENDA PRIORITARIA	50.102	-
COMPROMISSADA 00287-0	ABORD. POLICIAL 2014	42.262	-
COMPROMISSADA DI 00296-1	PRÊMIO POLÍCIA 2014	39.703	-
COMPROMISSADA DI 01300-0	ECE	29.647	127.334
DI COMPROMISSADA ITAÚ 00789-5	SIDRID	-	58.017
DI COMPROMISSADA ITAÚ 00307-6	SESSEG RJ	-	50.426
COMPROMISSADA 00767-1	OBS. JUSTIÇA CRIMINAL II	-	59.629
COMPROMISSADA 01302-6	ABORDAGEM POLICIAL	-	49.633
COMPROMISSADA 00785-3	PAZ EM ATITUDE	-	4.820
COMPROMISSADA 00773-9	PRÊMIO POLÍCIA CIDADÃ	-	3.059.934
COMPROMISSADA 00783-8	NORUEGA 2013	-	203.481
COMPROMISSADA00306-8	DELEGACIAS MODELO	-	81.133
Total		6.304.057	7.356.528

Certificados de depósito bancário (CDB)

<u>Projeto</u>	<u>Banco</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
TRANSITÓRIA SDP	Banco Itaú	37.562	260.474
TRANSITÓRIA ECE	Banco Itaú	-	739.390
Total		37.562	999.864

6 Valores a receber

O montante de R\$ 445.202 (2013 – R\$ 2.832.841) corresponde a valores a receber referentes aos seguintes projetos descritos na Nota 1.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

Financiador	Projeto	2014	2013
Open Society Institute	EXECUTIVE FUND	212.448	-
Foundation Open Society	PRISÃO PROVISÓRIA	172.614	-
Instituto Betty Laffer	AGENDA PRIORITÁRIA	52.140	-
ISDP	OUTRAS CONTAS A RECEBER - Venda de imobilizado	8.000	-
Foundation Open Society	OSI 2013	-	594.891
Diversos	SÃO PAULO CONTRA O CRIME	-	1.633.333
Foundation Open Society	ABORDAGEM POLICIAL 2014	-	430.107
Foundation Open Society	IMPLEMENTAÇÃO MEDIDAS CAUTELARES	-	174.510
Total		445.202	2.832.841

7 Outros Créditos

Descrição	2014	2013
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	27.700	19.469
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	39.259	270
IRRF A COMPENSAR	750	-
EMPRÉSTIMOS A FUNCIONÁRIOS	-	1.500
Total	67.709	21.239

8 Aplicações financeiras – realizável a longo prazo

A aplicação financeira (Fundo de investimento referenciado) no montante de R\$ 169.509, refere-se à conta investimento restrita (bloqueada) em nome do Instituto, referente a recursos de um projeto já finalizado, em que o Instituto utilizou recursos próprios para sua execução. Devido à demora nos trâmites internos do Ministério do Esporte para a liberação dos recursos constantes na conta, o Instituto tomou medidas administrativas e jurídicas para a liberação desses recursos, aguardando que qualquer das mesmas solucione a questão.

O Instituto prevê a realização e liberação dos respectivos saldos e dessa forma não foram constituídas provisões para perda.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em reais

9 Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição e está assim demonstrado:

CUSTO	Em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf. Projetos	Em 31/12/14
Móveis e Utensílios – SDP	102.563	4.894	(25.650)	2.364	84.171
Instalações – SDP	241.908	650	(193.595)	-	48.963
Computadores e Periféricos – SDP	195.063	14.082	(68.842)	17.798	158.102
Máquinas e Equipamentos – SDP	13.262	3.830	(47.526)	84.205	53.771
Equipamentos de Comunicação – SDP	17.399	1.848	-	(19.246)	1
Equipamentos Eletrônicos – SDP	57.168	-	-	(57.168)	-
Equipamentos p/ Atividades Desportivas – SDP	6.058	-	-	(6.058)	-
Máquinas e Equipamentos – SIGRID	1.452	-	-	(1.452)	-
Computadores e Periféricos – NORUEGA/13	1.831	-	-	(1.831)	-
Móveis e Utensílios – ECE/13	2.364	-	-	(2.364)	-
Computadores e Periféricos – ECE/13	5.729	-	-	(5.729)	-
Máquinas e Equipamentos – ECE/13	281	1	-	(282)	-
Móveis e Utensílios – OSI 2013	1.337	436	-	-	1.773
Computadores e Periféricos – OSI 2013	3.176	2.097	-	-	5.273
Computadores e Periféricos – Paz em Atitude	5.700	-	-	(5.700)	-
Móveis e Utensílios – ECE/2014	-	2.039	-	-	2.039
Computadores e Periféricos – ECE/2014	-	3.598	-	-	3.598
Máquinas e Equipamentos – ECE/2014	-	1.955	-	-	1.955
Computadores e Periféricos – Investigação de Homicídios	-	4.538	-	(4.538)	-
Computadores e Periféricos – Boletim de Roubos	-	4.173	-	-	4.173
TOTAL CUSTOS	655.291	44.141	(335.613)	-	363.819

O montante de baixas do imobilizado no valor de R\$ 335.613 é composto de (i) R\$ 200.102 referente a baixa de imobilizados por impairment, (ii) R\$ 62.011 referente a doações e (iii) R\$ 73.500 referente à venda de ativos.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

DEPRECIÇÃO ACUMULADA	Em 31/12/2013	Depreciação	Ativos Baixados	Transf. Projetos	Em 31/12/14
Móveis e Utensílios – SDP	(53.392)	(10.574)	14.811	(65)	(49.220)
Instalações – SDP	(137.503)	(22.713)	117.263	-	(42.953)
Computadores e Periféricos – SDP	(159.745)	(18.500)	68.842	(1.521)	(110.924)
Máquinas e Equipamentos – SDP	(3.465)	(9.386)	27.908	(42.879)	(27.822)
Equipamentos de Comunicação – SDP	(9.051)	(291)	-	9.341	(1)
Equipamentos Eletrônicos – SDP	(29.049)	(912)	-	29.961	-
Equipamentos p/ Atividades Desportivas – SDP	(2.979)	(101)	-	3.080	-
Máquinas e Equipamentos – SIGRID	(290)	(194)	-	484	-
Computadores e Periféricos – Noruega 2013	(305)	-	-	305	-
Móveis e Utensílios – ECE 2013	(65)	-	-	65	-
Computadores e Periféricos – ECE 2013	(382)	-	-	382	-
Máquinas e Equipamentos – ECE 2013	(14)	-	-	14	-
Móveis e Utensílios – OSI 2013	(56)	(167)	-	-	(223)
Computadores e Periféricos – OSI 2013	(132)	(933)	-	-	(1.065)
Computadores e Periféricos – Paz em Atitude	(380)	-	-	380	-
Móveis e Utensílios – ECE/2014	-	(124)	-	-	(124)
Computadores e Periféricos – ECE/2014	-	(180)	-	-	(180)
Máquinas e Equipamentos – ECE/2014	-	(147)	-	-	(147)
Computadores e Periféricos – Investigação de Homicídios	-	(454)	-	454	-
Computadores e Periféricos – Boletim de Roubos	-	(288)	-	-	(288)
TOTAL DEPRECIÇÃO	(396.808)	(64.964)	228.824	-	(232.947)
TOTAL	258.483	(20.823)	(106.789)	-	130.872

O montante baixado da depreciação do imobilizado no valor de R\$ 228.824 é composto de (i) R\$ 141.145 referente a baixa de depreciação do imobilizado por impairment, (ii) R\$ 49.092 referente a doações e (iii) R\$ 38.587 referente a venda de ativos.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

<u>Valor Contábil</u>	<u>Em 31 de Dezembro de 2014</u>	<u>Em 31 de Dezembro de 2013</u>
Móveis e Utensílios – SDP	34.951	49.171
Instalações – SDP	6.010	104.405
Computadores e Periféricos – SDP	47.178	35.318
Máquinas e Equipamentos – SDP	25.949	9.797
Equipamentos de Comunicação – SDP	-	8.348
Equipamentos Eletrônicos – SDP	-	28.119
Equipamentos p/ Atividades Desportivas – SDP	-	3.079
Máquinas e Equipamentos – SIGRID	-	1.162
Computadores e Periféricos – NORUEGA/13	-	1.526
Móveis e Utensílios – ECE/13	-	2.299
Computadores e Periféricos – ECE/13	-	5.347
Máquinas e Equipamentos – ECE/13	-	267
Móveis e Utensílios – OSI/13	1.550	1.281
Computadores e Periféricos – OSI/13	4.208	3.044
Computadores e Periféricos – Paz em Atitude	-	5.320
Móveis e Utensílios – ECE/2014	1.915	-
Computadores e Periféricos – ECE/2014	3.418	-
Máquinas e Equipamentos – ECE/2014	1.808	-
Computadores e Periféricos – Investigação de Homicídios	-	-
Computadores e Periféricos – Boletim de Roubos	3.885	-
Total	130.872	258.483

10 Intangível

O intangível é composto basicamente por softwares, marcas e patentes conforme segue:

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Software - SDP</u>	<u>Total</u>
Custo			
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013	620	33.593	34.213
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2013	-	(24.986)	(24.986)
Amortização anual	-	(4.224)	(4.224)
Em 31 de dezembro de 2014	-	(29.210)	(29.210)
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2013	620	8.607	9.227
Em 31 de dezembro de 2014	620	4.383	5.003

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

11 Projetos

(a) Contribuições e participações vinculadas a projetos

Patrocinador	Projeto	Exercício findo em	
		2014	2013
DIVERSOS	SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - SP	8.929.769	6.790.367
BRANDILI, GLOBO COMUNICAÇÕES E UNESCO	E.C.E. 2014	921.691	1.180.013
OPEN SOCIETY INSTITUTE	OSI 2013	560.850	431.019
ROYAL NORWEGIAN MINISTRY	REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA ARMADA	470.234	-
OPEN SOCIETY INSTITUTE	ABORDAGEM POLICIA 2014	335.864	-
IMPrensa OFICIAL	PRÊMIO POLICIA CIDADÃ 2014	224.503	-
ROYAL NORWEGIAN MINISTRY	NORUEGA 2013	197.388	623.416
BERNARD VAN LEER FOUNDATION	PROJETOS DE VIDA	193.079	-
FOUNDATION OPEN SOCIETY	IMPLEMENTAÇÃO MEDIDAS CAUTELARES	165.055	-
PNUD	INVESTIGAÇÃO DE HOMICÍDIOS	163.329	-
OPEN SOCIETY INSTITUTE	PRISÃO PROVISÓRIA	106.383	-
INSTITUTO BETTY LAFFER	AGENDA PRIORITÁRIA	76.138	-
CELSO LAFER	OBSERVATÓRIO DE JUSTIÇA CRIMINAL II	59.351	79.330
TVML FOUNDATION	BOLETIM DE ROUBOS	50.036	-
OPEN SOCIETY INSTITUTE	ABORDAGEM POLICIAL	38.903	233.099
SIGRID	SIGRID	37.122	341.954
TVML FOUNDATION	DELEGACIA MODELO	20.969	26.813
PORTICUS LATIN AMERICA	FAMILIA NA REDE DE PROTEÇÃO	19.371	-
HEDGING GRIFFO	PAZ EM ATITUDE	3.627	114.667
OPEN SOCIETY INSTITUTE	EXECUTIVE FUND	95	-
IMPrensa OFICIAL	PREMIO POLICIA CIDADÃ 2015	88	-
IMPrensa OFICIAL	PREMIO POLICIA CIDADÃ	-	210.221
CONGÁS	DIALOGOS COM O TEATRO	-	171.660
PNUD	PESQUISA SENASP	-	150.000
FOUNDATION OPEN SOCIETY	PESQUISA OSI	-	106.496
STIFTUNG OPEN	BRASILIA	-	27.139
THE FORD FOUNDATION	ARMAS NA MIRA II	-	23.446
STIFTUNG OPE	REDE OSI	-	13.006
ITAÚ	CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	-	7.221
CELSO LAFER	OBSERVATÓRIO DE JUSTIÇA CRIMINAL	-	3.554
FUNDAÇÃO BRAVA INC.	SESSEG RJ	- 3.450	118.933
Total		12.570.395	10.652.354

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em reais

(b) Custos com projetos

Projetos	Despesa com pessoal	Encargos	Provisões Férias/13º Enc	Programa de alimentação	Assist. méd. e od.	Cursos e at. prof./ajuda de custo	Serviços terceiros	Transportes	Despesas adm. e gerais	Despesas financeiras	Custos compartilhados	2014	2013
E C E 2013	-	-	-	-	(3.438)	-	(6.388)	-	(12.040)	(13)	-	(21.879)	(1.222.165)
Rede OSI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.076)
SIGRID	-	-	-	-	-	-	(36.512)	-	(998)	(934)	-	(38.444)	(351.078)
Brasília	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.538)
Armas na Mira II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.461)
Noruega II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112.541)
Pesquisa OSI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.501)
Crime Contra o Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.223)
Prêmio Polícia Cidadã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(395.302)
SESEG RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.451)	-	(1.451)	(124.551)
Abordagem Policial	-	-	-	-	(197)	-	(19.332)	-	(19.136)	(972)	-	(39.637)	(245.275)
Open Society 2013	(111.853)	(40.839)	(29.846)	(15.749)	(2.066)	(1.227)	(114.425)	(1.771)	(121.645)	(6.034)	(126.445)	(571.900)	(438.590)
Observatório de justiça - Fase 2	(4.950)	(2.083)	(1.660)	(299)	(270)	-	(40.488)	-	(2.017)	(466)	(8.370)	(60.603)	(86.464)
Noruega 2013	(24.524)	(9.267)	(10.463)	(1.444)	(548)	(6.900)	(110.309)	(135)	(10.659)	(2.166)	(24.000)	(200.415)	(526.345)
Pesquisa SENASP - Controle de Armas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.567)
Paz em Atitude	-	-	-	-	-	-	(2.083)	-	(292)	(38)	(1.225)	(3.638)	(117.744)
SP Contra o Crime	-	-	-	-	-	-	(8.294.933)	-	139	(31.859)	(714.372)	(9.041.025)	(6.921.922)
Delegacia Modelo	-	-	-	-	-	-	(23.560)	-	-	(1.299)	-	(24.859)	(30.682)
ECE 2014	(365.769)	(151.887)	(64.201)	(34.863)	(7.847)	-	(131.370)	(1.592)	(109.919)	(20.158)	(71.116)	(958.722)	-
Implementação Medidas Cautelares	(37.763)	(14.623)	(11.740)	(2.258)	-	(240)	(1.754)	-	(23.424)	(1.004)	(73.338)	(166.144)	-
Abordagem Policial 2014	(73.673)	(29.526)	(20.334)	(7.722)	(1.156)	(3.040)	(20.991)	(486)	(31.106)	(5.332)	(162.825)	(356.191)	-
Prêmio Polícia Cidadã 2014	(9.029)	(3.115)	(2.793)	(1.781)	(597)	-	(131.466)	(451)	(50.657)	(3.026)	(38.375)	(241.290)	-
Redução da Violência Armada	(158.290)	(69.051)	(59.936)	(8.647)	(1.251)	(16.177)	(40.594)	-	(24.640)	(3.474)	(99.075)	(481.135)	-
Agenda Prioritária	-	-	-	-	-	-	(11.860)	-	(17.958)	(6.353)	(42.400)	(78.571)	-
Investigação de Homicídios	(20.000)	(6.900)	(13.808)	(1.599)	(525)	-	(52.617)	-	(20.194)	(566)	(47.372)	(163.581)	-
Projeto de Vida	(59.598)	(22.882)	(46.954)	(3.225)	311	-	(30.607)	440	(10.560)	(1.379)	(24.689)	(199.143)	-
Boletim de Roubos	(15.468)	(6.095)	1.514	(3.557)	(324)	-	(7.998)	-	(2.752)	(1.035)	(20.500)	(56.215)	-
Família na Rede de Proteção	(6.138)	(5.366)	2.382	(1.421)	(549)	-	-	(29)	(157)	(1.081)	(14.000)	(26.359)	-
Prisão Provisória	(10.000)	(6.072)	(1.590)	(770)	-	-	-	-	(55)	(55.001)	(34.500)	(107.988)	-
Prêmio Polícia Cidadã 2015	-	-	-	(962)	-	-	-	-	-	(24)	-	(986)	-
Executive Fund	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(792)	(792)	-
Total dos Custos Projetos:												(12.840.968)	(10.901.025)

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

c) Despesas com atividades sociais

	Em 31 de dezembro de 2014			
	Despesas c/pessoal	Despesas adm e gerais	Despesas financeiras	Total
Projetos				
Administrativo	145.395	615.877	33.778	795.050
31 de dezembro de 2013				
	Em 31 de dezembro de 2013			
	Despesas c/pessoal	Despesas adm e gerais	Despesas financeiras	Total
Projetos				
Administrativo	137.961	687.451	15.416	840.828

d) Donativos

Descrição	Projetos	2014	2013
Contribuições no exterior (*)	Administrativo	223.945	270.603
Contribuições pessoas jurídicas	Administrativo	1.005.250	1.016.014
Contribuições pessoas físicas	Administrativo	-	2.590
Mensalidades e contribuições	Administrativo	27.997	28.819
Doações de bens	Administrativo	272.931	-
Total de recursos captados		1.530.123	1.318.026

(*) Contribuições no exterior referem-se aos valores recebidos a título de captação de recursos para fins institucionais, provenientes de financiadores de outras organizações ou empresas com sede no exterior.

e) Receita de serviços prestados

Projeto	2014	2013
Fundação Faculdade de Medicina	-	15.000
Total	-	15.000

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em reais

12 Outras obrigações

Outras Obrigações	2014	2013
Salários e encargos	87.819	69.982
Provisões trabalhistas	346.280	279.148
<u>Impostos e contribuições a recolher</u>	<u>103.580</u>	<u>201.221</u>
Total	537.679	550.351

13 Obrigações para projetos não realizados

O montante de R\$ 1.649.941 (2013 – R\$ 8.309.444) corresponde aos valores recebidos de patrocinadores ainda não aplicados nos seus respectivos projetos.

Patrocinador	Projeto	2014	2013
OPEN SOCIETY INSTITUTE	EXECUTIVE FUND	414.718	-
IMPrensa OFICIAL	PRÊMIO POLÍCIA CIDADÃ 2015	259.912	-
OPEN SOCIETY	PRISÃO PROVISORIA	227.252	-
PORTICUS LATIN AMERICA	FAMILIA NA REDE DE PROTEÇÃO	180.495	-
TVML FOUNDATION	BOLETIM DE ROUBOS	118.430	-
OPEN SOCIETY INSTITUTE	OSI 2013	118.207	695.174
ROYAL NORWEGIAN MINISTRY	REDUÇÃO DA VIOLENCIA ARMADA	108.799	-
INSTITUTO BETTY LAFFER	AGENDA PRIORITÁRIA	103.652	-
OPEN SOCIETY INSTITUTE	ABORDAGEM POLICIAL 2014	74.701	430.107
IMPrensa OFICIAL	PRÊMIO POLÍCIA CIDADÃ 2014	39.266	260.000
BRANDILI, GLOBO COMUNICAÇÕES E UNESCO	ECE 2014	4.509	272.645
SIGRID	SIGRID	-	97.958
OPEN SOCIETY INSTITUTE	ABORDAGEM POLICIAL	-	65.188
FUNDAÇÃO BRAVA INC.	SESSEG RJ	-	76.652
CELSO LAFER	OBS DE JUSTIÇA CRIMINAL	-	70.670
HEDGING GRIFFO	PAZ EM ATITUDE	-	33.258
ROYAL NORWEGIAN MINISTRY	NORUEGA 2013	-	200.345
DIVERSOS	SP CONTRA O CRIME	-	4.815.522
TVML FOUNDATION	DELEGACIA MODELO	-	81.415
BRANDILI TEXTIL LTDA.	BRANDILI	-	700.000
FOUNDATION OPEN SOCIETY	IMPLEM DE MEDIDAS CAUTELARES	-	174.510
Total		1.649.941	7.973.444

14 Contingências

O Instituto Sou da Paz, em razão de sua natureza de entidade sem fins lucrativos de assistência social, requereu perante a Prefeitura Municipal de São Paulo, em 20/08/2008, pedido de reconhecimento de sua imunidade tributária ao ISS – Imposto sobre Serviços, com base no art. 150, VI, 'c' da Constituição Federal. O processo, sob nº 2008-0.308.088-0, tramita na esfera administrativa sem qualquer decisão até a presente data.

Em razão de não ter sido finalizada a análise do mérito do pedido de reconhecimento de imunidade, o Fisco autuou o Instituto referente aos exercícios de 2008 e de 2009 (Auto de Infração nº 66815525 – 2008 e Autos de Infração nº 66.953.715, 66.953.685 e 66.953.677 - 2009), para evitar a decadência referente aos eventuais débitos.

O Instituto Sou da Paz apresentou defesa administrativa em 19/12/2013 e em 23/12/2014 referente aos exercícios de 2008 e 2009, respectivamente, questionando a autuação com base no art. 15 da Instrução Normativa SF/SUREM nº 3 de 01/02/2008, que determina que o trâmite regular de pedido de reconhecimento de imunidade é causa suspensiva de exigibilidade de título.

Na hipótese de não ser reconhecida a imunidade do Instituto ao ISS, o montante de imposto a recolher apurado sobre eventuais prestações de serviço realizadas pelo Instituto Sou da Paz em 2008 refere-se a R\$ 87.852 e em 2009 a R\$ 69.831 (valor atualizado em 31 de dezembro de 2014).

15 Patrimônio Social

Composto por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Patrimônio Social	5.165.542	3.542.019
Total	<u>5.165.542</u>	<u>3.542.019</u>

O saldo do patrimônio social será aplicado em projetos e também na manutenção do Instituto nos exercícios futuros e, não poderão ser distribuídos entre os associados, diretores, instituidores, benfeitores ou qualquer outra pessoa física ou jurídica, direta ou indiretamente.

16 Derivativos

O Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2014 e de 2013.

17 Aplicação dos recursos

Os recursos recebidos devem ser aplicados segundo as finalidades institucionais do Instituto, de acordo com seu Estatuto Social.

18 Gratuidades recebidas e trabalhos voluntários ou Pro-Bono

As gratuidades e trabalhos voluntários ou pro-bono identificados pela Administração como tendo sido prestados no exercício de 2014, bem como o seu valor justo, podem ser assim descritos e estão registrados na demonstração do resultado nas contas de Receitas de Gratuidades Recebidas, de Custos com projetos e Despesas Gerais e Administrativas.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Conselheiros	133.295	125.750
Prestação de Serviços	<u>296.192</u>	<u>550.276</u>
Total	<u>429.487</u>	<u>676.026</u>

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que o Instituto estaria disposto a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo dos serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e a complexidade das operações do Instituto.

19 Seguros

Em 31 de dezembro de 2014, o Instituto possui seguros de responsabilidade civil, equipamentos e predial no valor de R\$ 8.445 (2013 – R\$ 7.445).

20 Enquadramento tributário

O Instituto se qualifica como Organização da Sociedade Civil de Direito Público (OSCIP) constituída na forma da Lei nº 9.790 de 3 de março de 1999, conforme definido em seu estatuto social, e atende requisitos da legislação para fruição da isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativo dos requisitos estabelecidos pelos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), o Instituto está sujeito ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no inciso IV do artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Para a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que o Instituto esteja caracterizado como contribuinte à alíquota de 7,6%, conforme o disposto na Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, não há incidência da referida contribuição sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, conforme o estabelecido no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Quanto às contribuições previdenciárias, notadamente ao INSS e ao SAT, o Instituto não usufruiu de qualquer tipo de isenção.

Para fins de comparação entre o Instituto e uma empresa tributada com base no lucro real, haveria débitos em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), devido ao resultado positivo no ano-calendário o qual seu superávit foi de R\$ 1.623.523. Suas receitas teriam a tributação para o PIS à alíquota de 1,65% e para COFINS à alíquota de 7,6%, conforme demonstrado abaixo:

	Não auditado	
	2014	2013
PIS	37.878	65.199
COFINS	174.466	326.167
IRPJ	381.881	323.667
CSLL	146.117	125.160
Total	<u>854.581</u>	<u>840.193</u>

21 Eventos subsequentes

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, foram aprovados e ou renovados os seguintes projetos conforme abaixo:

Família na Rede de proteção
OSI Institucional
Executive Fund
PMEC's
Prêmio Polícia Cidadã 2015
Adolescentes em Alta Vulnerabilidade – FUMCAD 2015

* * *